Exercícios Recomendados da Semana-5

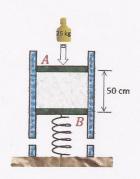
NÍVEL 2

13ª) Certa quantidade de ar numa seringa de injeção a pressão atmosférica, ocupa o volume de 10,0 cm³ a temperatura de 0°C. Suponha que essa seringa seja vedada e imersa em água quente, atingindo, no equilíbrio térmico, a temperatura de 80,0°C. Observa-se que o êmbolo sobe até atingir a marca correspondente a um novo volume. Considerando que a pressão do ar no interior da seringa permaneça constante, calcule esse novo volume:

- a) utilizando a expressão da dilação volumétrica para gases, $\Delta V = V_0 \beta \Delta T$ (para os gases o coeficiente de dilação linear é aproximadamente constante $\beta = \frac{1}{273.15} {}^{\circ}\text{C}^{-1}$;
- b) utilizando a Lei de Charles e Gay-Lussac.

Resposta: a) 12,9 cm³; b) 12,9 cm³.

 $14^{\rm a}$) A figura mostra um tubo cilíndrico com seção transversal constante de área $A=1.0\times 10^{-2}$ m aberto nas duas extremidades para a atmosfera cuja pressão é $P_{atm}=1.0\times 10^5$ Pa. Certa quantidade de gás ideal está aprisionada entre dois pistões A e B que se movem sem atrito. A massa do pistão A é desprezível e a do pistão B é m. O pistão B está apoiado numa mola de constante elástica $k=2.5\times 10^3$ N/m e o módulo da aceleração da gravidade é g=10 m/s². Inicialmente, a distância de equilíbrio entre os pistões é de 50 cm. Uma massa de 25 kg é colocada vagarosamente sobre A, mantendo-se constante a temperatura. Calcule o deslocamento do pistão A para baixo, até a nova posição de equilíbrio.



Resposta: 20 cm.